



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO BRASIL

RESUMO SIMPLES

Introdução: As principais causas de morte em mulheres do período fértil segundo o capítulo CID-10 foram as neoplasias, seguido por causas externas e doenças do aparelho circulatório com a faixa etária mais acometida entre 40 a 49 anos e em seguida 30 a 39 anos (GIL; GOMES-SPONHOLZ, 2003). As mulheres sempre representaram um papel fundamental na constituição da família principalmente quanto à produção econômica de um país. Sendo assim, vê-se necessário conhecer o perfil e possíveis causas de morbidade e mortalidade de mulheres, tais implicações irão resultar em intervenções políticas sociais para implementação de saúde pública de qualidade para este público.

Objetivo: Investigar o perfil epidemiológico de óbito de mulheres em idade fértil no Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de cunho epidemiológico de casos de óbitos de mulheres na idade fértil no Brasil nos anos de 2012 a 2022, fomentado na análise de dados do DATASUS. As variáveis inseridas foram: ano de notificação, faixa etária; local de ocorrência; estado civil; etnia e região de notificação.

Resultados e Discussão: Entre os anos de 2012 a 2022 totalizaram 598.067 óbitos de mulheres em idade fértil, sendo a região sudeste destacando-se com 251.745 dos casos. O quantitativo de mortes por ano permaneceu constante, variando entre 63 mil a 66 mil, prevalecendo um maior quantitativo em 2020 com 733.843 mortes. Voltando-se a faixa etária, mulheres entre 40 a 49 anos da cor parda destacaram-se com o maior número de casos. 53% dos óbitos eram de mulheres solteiras e quanto ao local de ocorrência 70% ocorreram no hospital. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil epidemiológico de mortalidade de mulheres no período fértil são de mulheres pardas, solteiras, de 40 a 49 anos, residentes da região sudeste. Destaca-se portanto a importância de voltar as políticas públicas de saúde para mulheres com o perfil evidenciado nesta pesquisa, a investigação do por que 70% desses óbitos acontecem no hospital é necessário para erradicação destes números após a identificação dos problemas.

Palavras-Chave: Mortalidade, Saúde da Mulher; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

GIL, Mariana Marcos; GOMES-SPONHOLZ, Flavia Azevedo. Declarações de óbitos de mulheres em idade fértil: busca por óbitos maternos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 333-337, 2013.

